

Laboratório de Escrita - Abril 2021

Tatiana Leal

Acabou o verão,
a cigarra não cantou.

Hoje,

ou

to

no,

nem está calor.

A cigarra canta

curtinho,

para não me atrapalhar

enquanto

ca

to

palavras no dicionário,

como quem

ca

ta

mi

lho

e

fei

jão.

Não importa que hoje
nem esteja calor.

A cigarra canta

que amanhã fará sol,

e que as palavras estarão

alinhadas,

na ponta

da língua e do lápis.

Já é tarde, morre a cigarra.

Morre também a lembrança

da última palavra que

ca

tei

no dicionário.

Algo sobre o clima,

das Klima?

Não lembro mais.

Ca

tar

palavras no dicionário,

início do trabalho de tradução.

Amanhã elas estarão na

ponta

da língua e do lápis.

Mas as máquinas que o farão.

As cigarras morrem

E no dia seguinte são outras,

mas ainda cantam que

Sol e Vênus estarão alinhados

sob o Céu daqui.